



INFORME PEMQSA - PRÓ-ÍODO - 3 - Julho 2022

# RESULTADOS DO MONITORAMENTO DE ÍODO NO SAL DESTINADO AO CONSUMO HUMANO - 2019, 2020 e 2021

Gerência de Inspeção e Monitoramento de Produtos/GEIMP  
Divisão de Alimentos/DIALI  
Programas de Monitoramento de Alimentos

## *Programa Nacional de Prevenção e Controle dos Distúrbios por Deficiência de Iodo (Pró-Iodo)*

O Pró-iodo é um Programa de monitoramento que permite avaliar a qualidade e a segurança dos produtos, sendo importante ferramenta para promoção da saúde coletiva e para obter melhoria da qualidade destes alimentos ofertados no país.

Tem como objetivo verificar se a iodação do sal está sendo realizada de forma segura e sob rigoroso controle e avaliar se o sal destinado ao consumo humano é capaz de fornecer a quantidade necessária de iodo para prevenir e controlar os Distúrbios por Deficiência de Iodo, sem risco de ocorrência de doenças associadas ao consumo excessivo deste micronutriente.

Esse documento é elaborado com base nos resultados das análises fiscais das amostras de sal coletados no comércio dos municípios de Santa Catarina, entre 2019 e 2021. As amostras são encaminhadas ao LACEN/SC onde são realizadas as Análises Laboratoriais.



# RESULTADOS

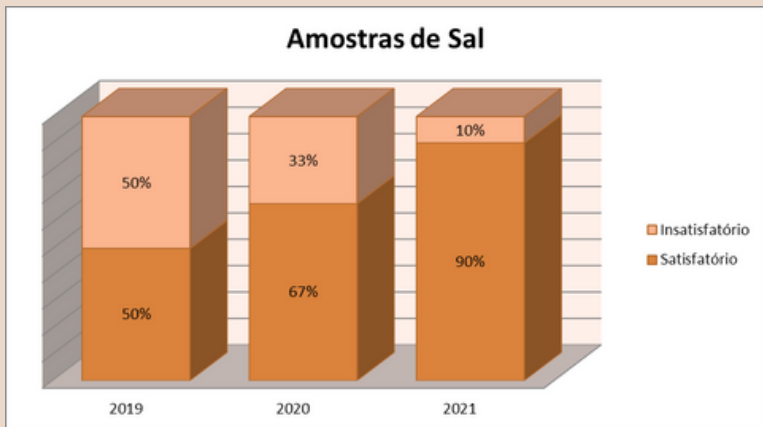


Figura 1 - Amostras satisfatórias x Amostras insatisfatórias

O Pró-Iodo tem a finalidade de monitorar o teor de iodo no sal, a fim de evitar que os produtos insatisfatórios sejam consumidos pela população. Além disso, a ANVISA utiliza o programa para atualização dos parâmetros legais dos teores de iodo do sal destinado ao consumo humano.

Os resultados foram obtidos a partir da análise dos produtos coletados pelas Vigilâncias Sanitárias municipais de SC, dos laudos emitidos pelo LACEN, onde a irregularidade encontrada nos produtos encontrados no comércio de Santa Catarina para esse produto foi somente referente a Rotulagem, que não atenderam às legislações vigentes.

Conforme Figura 1, em 2019 metade das amostras coletadas apresentaram irregularidades quanto ao parâmetro rotulagem, por não atenderem aos quesitos propostos pelas legislações vigentes. Já em 2020 houve uma melhora e apenas 33% dos produtos coletados no comércio apresentaram-se insatisfatórios, em 2021 observou-se uma melhora bem significativa, com 90% das amostras SATISFATÓRIAS, indicativo de que as empresas estão mais comprometidas em oferecer aos consumidores produtos de qualidade e que atendem às legislações sanitárias.

## Amostras de Sal

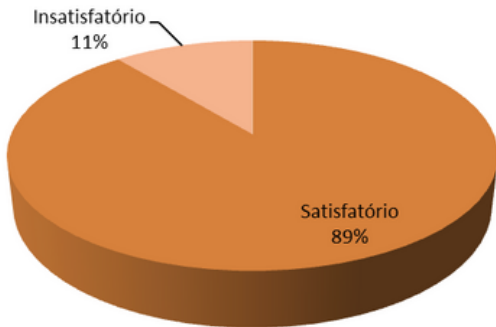


Figura 2 - Amostras satisfatórias x Amostras insatisfatórias de 2019, 2020 e 2021

Considerando todas as amostras coletadas nos anos de 2019, 2020 e 2021, a Figura 2 resulta em 89% dos produtos colocados no comércio de todo o estado de Santa Catarina regulares para o quesito iodo em sal.

## CONCLUSÃO

As análises foram realizadas conforme programação prévia e planejamento de coletas junto ao LACEN. Com os resultados obtidos pode-se confirmar que o produto Sal para consumo humano comercializado em SC está conforme a legislação sanitária vigente. Importante salientar, que caso alguma análise desse irregular para o quesito Iodo em sal, a empresa seria notificada para regularização.

Por fim, vale ressaltar que em 2022 o Monitoramento de iodação de sal vem acontecendo conforme previsto e que desde março as empresas vêm se adequando a nova resolução RDC ANVISA nº604 de 10/02/2022.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN. Resultados do Monitoramento da Qualidade de Alimentos PRÓIODO, Florianópolis, Janeiro/2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN. Resultados do Monitoramento da Qualidade de Alimentos, Florianópolis, Fevereiro/2021.

Resolução da Diretoria Colegiada/ANVISA Nº 604 DE 10/02/2022